



Ata da Reunião Ordinária do dia 15 de Julho de 2010

1 Aos quinze dias do mês de julho de 2010, iniciou-se às 13h50min a Reunião Ordinária do
2 Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, sendo conduzida pela
3 Presidente Silmeri, a qual iniciou com a retomada sobre a questão do horário, uma vez que
4 havia poucos conselheiros na primeira e segunda convocação. A reunião contou com a
5 presença dos Conselheiros e demais integrantes da sociedade, conforme se segue: **Os**
6 **conselheiros titulares:** Marcelle Diório de Souza; Cirlene Maria Ferreira Fonseca; Ângela Maria
7 Grüener Lima; Silmeri; Janaína Lopes de Melo; Ana Cláudia Vieira Martins; Antonio Irineu
8 Barrinuevo; Edegar Marandola; Marilda de Souza Costa Germano; Carlos Alberto Silva Xavier;
9 Uani Rocha Barbosa e Sergio de Souza Barbosa. **Compareceram os conselheiros suplentes:**
10 Nilcéia Vertuan; Michele Felipe Costa. **Registraram presença:** Laila Yuri. **Justificaram Ausência:**
11 Wilma Silva Ribeiro. A Presidente saúda os presentes, e passa a leitura da pauta que foi
12 aprovada como segue 1) Leitura e Aprovação de Pauta; 2) Aprovação da Ata da Reunião
13 Ordinária do dia 01 de julho; 3) Relato do Programa Atitude (ações desenvolvidas); 4) Relato
14 da Participação no evento 20 ANOS DO ECA – ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE; 5)
15 Indicação de Representante Governamental para Comissão Intersectorial de Convivência
16 Familiar e Comunitária; 6)Recomposição da Comissão de Transição da Qualificação
17 Profissional;7) Relato das Comissões; 8)Informes. Conforme a pauta passou-se para a
18 **aprovação da ata** pela plenária, Leoni se posicionou quanto à linha 204 da ata do dia 01/07 e
19 pediu a correção em sua fala que dizia a Conselheira Tutelar Marina teve a iniciativa de enviar
20 um e-mail de forma particular, aprovada a ata sem mais ressalvas, a Conselheira Nilcéia
21 chamou a atenção que é confusa aprovar a ata de 01 de julho uma vez que há atas pendentes
22 não aprovadas, e ressaltou que a ata aprovada do dia 20/05 apresenta um problema. Após a
23 aprovação da ata interrompe-se a pauta para a Conselheira Tutelar Marina que havia solicitado
24 um esclarecimento, a Conselheira Tutelar afirma que seu papel como conselheira também é de
25 denuncia das irregularidades que acabam refletindo no atendimento a criança e ao
26 adolescente, faz uma colocação referente ao assunto tratado na reunião anterior do CMDCA
27 que veio ao conhecimento dos conselheiros do CMDCA a sua reclamação direta ao ministério
28 público e prefeito, esclareceu que ofícios emitidos em nome do conselho tutelar norte devem
29 ser assinados por cinco membros e não só pelo presidente como relatou a Sra. Neusa Tiba e no
30 caso específico da sua ressalva a mesma garante que não foi enviado nenhum ofício e sim e-
31 mail particular, a conselheira afirma ter usado o recurso “fale com o prefeito” para denunciar o
32 que estava ocorrendo, a conselheira tutelar Marina adianta que está elaborando outra



Ata da Reunião Ordinária do dia 15 de Julho de 2010

33 denúncia/reclamação e fará cópia do seu comunicado encaminhando ao CMDCA e ao
34 Ministério Público, e afirma que enquanto conselheira, irá continuar se utilizando desse
35 mecanismo. Afirma que o e-mail foi uma estratégia utilizada para comunicar e denunciar o que
36 entende ser seu papel de cidadã e sendo conselheira tutelar tem esse direito e que isso não
37 está subordinado a um colegiado, porém é uma questão individual e ela entende poder fazer
38 isso sozinha. A presidente Silmeri concorda que todo cidadão tem direito, mas corrigi, dizendo
39 que documento utilizado continha o timbre do conselho e isso descaracteriza sua posição
40 individual. A Conselheira Ângela que é membro da comissão que acompanha os Conselhos
41 tutelares retoma que todas as decisões foram tomadas enquanto comissão, e não a pessoa da
42 Neusa Tiba em particular, conforme a conselheira tutelar vinha mencionando, pondera ainda
43 que o “Fala cidadão” é um espaço para o cidadão que não tem acesso a instâncias da
44 prefeitura, e entende que enquanto fazendo parte do aparato público há outros
45 encaminhamentos a serem tomados. A conselheira tutelar Marina ressalta que todos os
46 presentes fazem parte da mesma secretaria ou prefeitura e tem conhecimento da burocracia e
47 entende que é papel do conselheiro tutelar fazer chegar a público essa situação de
48 precariedade que os tutelares estão sujeitos e que os conselhos devem se recusar a aceitar
49 tudo que é imposto “goela a baixo”. A conselheira tutelar diz ainda que foi eleita pela
50 população, e talvez, se fosse funcionária pública defenderia a burocracia da prefeitura (se
51 referindo a problemas com telefone). A presidente Silmeri acolheu a manifestação da
52 conselheira Mariana, e referiu que os fatos estão sendo tratados conforme encaminhamento
53 tirado na reunião anterior e passou para o próximo ponto de pauta. Foi incluído pela
54 presidente o ponto de pauta com relação ao horário e novamente colocado em votação para a
55 plenária, a conselheira Nilcéia se posicionou quanto ao horário anterior que trata da primeira
56 convocação às 13h30min e segunda convocação às 14h uma vez que na prática é isso que
57 ocorre, pois antes das 14h há um número muito reduzido de conselheiros. Conselheiro Irineu
58 pontuou que anteriormente a mudança foi feita para garantir o tempo necessário para
59 aprovação dos assuntos que ficam para o final da reunião e que são comprometidos pelo
60 esvaziamento da plenária. Posto em votação ficou **DELIBERADO** pela maioria a alteração do
61 horário para as 14h em segunda convocação, com o compromisso de todos ficarem até o final
62 das colocações. Passou-se à apresentação das ações do programa Atitude, o Núcleo centro
63 norte fala das ações desenvolvidas no Jardim Paulista: Oficinas no bairro toda sexta-feira na
64 Escola Municipal América Sabino, pela manhã são oficinas Lúdicas e de Jogos Populares das 9h



Ata da Reunião Ordinária do dia 15 de Julho de 2010

65 ás 11 h e à tarde, das 14h às 17h, Esporte e Artes. Na quadra da Vila Nova às 3ª e 5ª feiras à
66 tarde para adolescentes. Aos sábados, atividade com oficinairo da Cultura BREAK das 9h às
67 12h, atendimento Individualizado com adolescentes em cumprimento e/ou descumprimento
68 de medida sócio-educativa, acompanhamento dos adolescentes inseridos no curso sócio
69 profissionalizante (Guarda Mirim) e atendimento à comunidade (demanda espontânea).
70 Pontuam que a oficina visa integrar a escola, o programa e a comunidade além de agregar
71 faixa etária diferente, a exemplo do que acontece na própria comunidade, onde no final da
72 tarde a atividade é ministrada pelos bolsistas em especial são rodas de capoeira, cada vez mais
73 aceitas pela comunidade. No Parque Quati as oficinas são às segundas-feiras na rua pela
74 manhã, na rua: Oficinas Lúdicas e de Jogos Populares das 9h30min às 11h30min para crianças;
75 Na quadra da Vila Nova, Oficina de esporte para adolescentes, 3ª e 5ª feiras à Tarde; No Sesc,
76 Hip Hop para adolescentes, aos sábados; Atividades com Oficinairo da Cultura (Boneca de
77 Pano) das 13h às 17h; Acompanhamento dos adolescentes inseridos no curso sócio
78 profissionalizante da Guarda Mirim; Acompanhamento dos adolescentes inseridos no CAPS
79 AD; Acompanhamento das famílias dos adolescentes; Grupo de Sexualidade com as
80 adolescentes; Grupo com as Responsáveis das crianças e adolescentes do bairro para
81 mediação de conflitos. No Jardim Paraíso, acontecem na quadra de esportes pelas manhãs,
82 todas 2ª, 3ª e 5ª feiras, oficinas lúdicas e de Jogos Populares e Pré Desportivos das 8h30min às
83 11h30min e durante às tardes todas 2ª e 5ª feiras; Esporte e Artes das 14h às 17h; Oficina da
84 Cultura às sexta (Coro Cênico) das 13h30min às 17h30min; Jogos Teatrais aos sábado das 13h
85 às 17h; acompanhamento dos adolescentes e seus familiares inseridos no curso sócio
86 profissionalizante (Guarda Mirim e no Projeto Caminho Profissional na UEL);
87 Acompanhamento das famílias inseridas no CAPS AD; Visitas às famílias identificadas para
88 tratamento no CAPS AD em conjunto com o serviço; Grupo com as Responsáveis das crianças e
89 adolescentes do bairro para mediação de conflitos, além de visitas domiciliares. Equipe do
90 Núcleo: os técnicos: Ana Cláudia, Edilaine, Laura, Lisa e Murilo (cinco) com 22 horas semanais;
91 Estagiários (Psicologia, Educação Física e Artes): Anderson, Dayane, Gislayne, Juliana, Léo,
92 Matheus e Thiago (sete) com 20 horas semanais; Bolsistas: Adrielly, Celso, Fernanda, Jéssica e
93 Leonardo (cinco) com 10 horas semanais. Na sequência, apresentou-se o núcleo Leste que
94 pontua a dificuldade de mudança do bairro. Em março a definição dos novos bairros de
95 atendimento é: Vila da Fraternidade, Pindorama e San Rafael; em março e abril o desligamento
96 nos bairros originais, Mister Thomas, Vila Romana e Eucaliptos. Em abril houve o mapeamento



Ata da Reunião Ordinária do dia 15 de Julho de 2010

97 da nova região: (a) contato com a rede de serviços para encaminhamento de casos; (b) contato
98 com as lideranças e instituições locais; (c) levantamento de espaços para as atividades; (d)
99 identificação das características sociocomunitárias de cada bairro. Relatam que o Atitude teve
100 adesão e aprovação do público, de instituições e de lideranças; dois bolsistas foram mantidos;
101 alguns casos continuam sendo acompanhados e de abril para cá divulgação constante do
102 programa nos bairros atuais; visitas domiciliares e institucionais; abordagens nas ruas das
103 comunidades; criação de vínculos e parcerias; estudos de caso; encaminhamentos para
104 Epesmel, CINE e Atitude, grupo com meninas que discutem sexualidade, início das oficinas de
105 teatro, futsal masculino e boneca de pano (Funcart); capacitação de bolsistas para futsal
106 feminino, participação em 3 peças do FILO e participação no festival cultural realizado pelo
107 Programa Atitude. O psicólogo do programa Luís Eduardo relata que atualmente trabalham
108 com grupo de meninas discutindo sexualidade, oficina de teatro, oficina de boneca de pano.
109 Estão capacitando bolsista, há um time de futsal feminino, pondera que o trabalho tem
110 proporcionado acesso cultura e ressalta que a metodologia empregada tem facilitado o
111 trabalho. A equipe que atua no núcleo Sul rural apresenta ações desenvolvidas: União da
112 Vitória (Oficinas de Esporte – Futebol as segundas quartas e sextas); Atividades Bolsistas
113 (Contação de história, as segundas e quintas) e documentário (segundas e quintas); Oficina
114 Cultura (Iniciação Musical às sextas) e História e Memórias (quintas); Atendimento individual e
115 familiar; Acompanhamento dos adolescentes inseridos em curso profissionalizante;
116 Atendimento da comunidade; Acompanhamento de adolescentes que estão em cumprimento
117 ou descumprimento de medidas sócio-educativas; Grupo de Sexualidade com adolescentes
118 acompanhado por Psicóloga e Assistente Social; Acompanhamento adolescentes inseridos no
119 Caps AD. Em Guaravera: Oficinas de Esporte (Futebol, quadra e campo as terças, quartas e
120 quintas); Oficina Cultural (Hip-Hop Grafite aos sábados); Atividades Bolsistas (Contação de
121 Histórias e oficinas de arte); Atendimento individual e familiar; Acompanhamento dos
122 adolescentes inseridos em curso profissionalizante; Acolhimento da demanda da comunidade;
123 Acompanhamento de adolescentes que estão em cumprimento ou descumprimento de
124 medidas sócio-educativas; Acompanhamento aos adolescentes inseridos no Caps AD. Em Irerê:
125 Oficinas de Esporte (Futebol as quartas e quintas); Oficina Cultura (Customização as sextas);
126 Acompanhamento dos adolescentes inseridos em curso profissionalizante; a equipe pontuou
127 que em maio inaugurou o Viva Vida em Irerê que absorveu parte significativa da demanda
128 existente. Equipe que atua no núcleo: Técnicos: Antônio, Eliana, Laura, Márcia e Valéria;



Ata da Reunião Ordinária do dia 15 de Julho de 2010

129 Estagiários: Amanda, Larissa, Renan e William; Bolsistas: Erica Alessandra, Erica, Paula, Débora
130 e Soraia. O núcleo Oeste A apresentou como iniciou o trabalho no João Turquino e Maracanã e
131 procuraram pensar no direito à brincadeira e aos jogos esportivos: a participação infanto-
132 juvenil no processo de escolha; que o primeiro encontro foi pautado em temas a bola para
133 jogar, precisamos do time, houve o processo de criação de vínculos; no início as atividades
134 ocorriam todas às sextas-feiras na quadra e todas às quintas-feiras na rua abaixo da Escola
135 Noemia Malanga. Um dos princípios básicos do núcleo é o incentivo ao protagonismo infanto-
136 juvenil através da participação direta das mesmas no processo político-pedagógico de escolha
137 e organização dos jogos e brincadeiras coletivas. O núcleo posiciona que durante as oficinas
138 tem ocorrido maior cumplicidade nas discussões em grupo, na adesão à prática das atividades,
139 na preservação do espaço e dos materiais esportivos, a proposição de tipos de brincadeiras e
140 jogos esportivos que realizamos a cada encontro, e o respeito às regras de convivência social
141 pactuadas entre o grupo e a Equipe. Atualmente os encontros são: Segunda-feira, oficina de
142 esporte e artes na quadra e gramado da Escola Noêmia Malanga; Terça-feira, oficina de
143 atletismo na rua; Quarta-feira, oficina de esporte na quadra do Maracanã e de artes (desenho)
144 no Viva Vida, grupo de atendimento psicossocial; Quinta-feira, oficina de esporte na quadra do
145 Maracanã e de artes (pintura) na capela e no Viva Vida; Sexta-feira, oficina de esporte, artes,
146 literatura, brincadeiras na quadra do Maracanã Todos os dias (fim de tarde) – treino de futebol
147 (jovem do bairro); A equipe, pontua que atua com Atendimento Individualizado com
148 adolescentes em cumprimento e/ou descumprimento de medida sócio-educativa;
149 Acompanhamento dos adolescentes e suas famílias inseridas no curso sócio profissionalizante
150 (EPESMEL); Atendimento à comunidade (demanda espontânea); Acompanhamento às famílias
151 (CAP's AD); Incentivo e acompanhamento à eventos externos; Acompanhamento das
152 atividades do bolsista e discussões juntamente com lideranças comunitárias para o processo
153 de escolha de novos bolsistas; Inicio das oficinas – FUNCART – break, musicalização, jogos
154 teatrais e capoeira (sexta-feira e sábado – Viva Vida – contemplando principalmente crianças e
155 adolescentes do João Turquino).Encerra-se a apresentação informando sobre sua equipe:
156 Técnicos: Ana Maria, Loren, Maristela, Patrícia, Thalita (cinco) com 22 horas semanais;
157 Estagiários (Psicologia, Educação Física e Artes):Camila, Josué, Helquer, Karluze e Marcos
158 (cinco) com 20 horas semanais; Bolsista: Fernando (um) com 10 horas semanais. O núcleo
159 Oeste B iniciou apresentando seus bairros Jardim Nossa Senhora da Paz, Jardim Leonor, Jardim
160 Leste Oeste, que pontuou sobre os eventos realizados Ruas de recreação; Festa de



Ata da Reunião Ordinária do dia 15 de Julho de 2010

161 Comemoração ao Dia das Crianças; Praça de Recreação em parceria com o Projeto Biblioteca
162 Viva Itinerante; Visita com os Professores Municipais e Estaduais ao CENSE II; Torneio de Futsal
163 Internúcleos no Ginásio de Esportes Moringão; Festival Cultural Internúcleos na Faculdade
164 Inesul; Dia da Beleza em Comemoração ao dia da Mulher; Jogos Amistosos com outros
165 núcleos; Participação em atividade da UBS no Jd. Leonor. Na área de esporte desenvolve
166 atividades: Futsal masculino e feminino; Voleibol feminino; Atividades pré-desportivas e
167 recreação. Na arte educação: Flauta; Coral; Teatro/ confecção de bonecos/circo;
168 Musicalização; Contação de histórias; Dança; Hip Hop; Percussão; Atividades lúdicas. As
169 atividades desenvolvidas pela assistente social e psicólogas: Visitas familiares; Exibição de
170 filme com roda de bate papo; Discussões sobre sexualidade e drogas em grupo de teatro;
171 Acompanhamento de oficinas; Acompanhamento individual e familiar; Discussão de caso;
172 Reunião de rede; Acompanhamento dos alunos da EPESMEL; Acompanhamento dos
173 Bolsistas. A equipe é composta pelos técnicos Elaine Pontes – Psicóloga; Eliane Landal - Arte
174 Educadora; Eloá Wojciechovski – Psicóloga; Giuliano Bordim - Educador Físico; Luana Carinetto-
175 Assistente Social. Pelos estagiários: Camila Amaral – Arte Educação; Edicarlos Vacario –
176 Educação física; Erick Eches – Educação Física; Flávia Brazão – Educação Física; Fernando Lopes
177 – Serviço Social; Jodair Moreno – Arte Educação; Taís Pazetti – Psicologia e pelos bolsistas:
178 Alan, Alberto, Amanda, Ana Clara, Bruna, Bruno, Cauã, Daniel, Daniele, Fabilene, Fernanda,
179 Jackson, Joubert, Kátia, Kelly, Ketima, Lara, Larissa, Larissa, Leonardo, Luana, Marcela, Marcos
180 Vinícius, Marcos, Maria Carolina, Nágila, Natalia, Tamiris, Tauane, Thaís, Thaís, Thalita,
181 Waldiney, Welister, Wesmilene. Os cientistas sociais do programa encerraram as
182 apresentações sistematizando alguns dados que visam atender os eixos conforme se segue:
183 *Fortalecimento da família* (Crianças e adolescentes em atendimento: 938); (famílias em
184 atendimento: 358 e 1990 atendimentos); no eixo *Abordagens Educativas e Terapêuticas aos*
185 *Usuários de Álcool e Drogas* há 95 pessoas referenciadas, sendo realizados 24
186 encaminhamentos ao tratamento de álcool e drogas, com relação á *Práticas Formativas,*
187 *Socializadoras de Cidadania e Profissionalização* o número de bolsistas 45; oficinas realizadas
188 834 e 118 inserções de adolescentes em cursos profissionalizantes, havendo 06 retornos
189 escolares. Encerrando-se a apresentação a presidente Silmeri agradece a participação e reflete
190 acerca da metodologia de trabalho, e da diversidade que ficou evidenciada na apresentação
191 dos núcleos. E sugere que em outro momento haja uma apresentação que permita maiores
192 esclarecimentos, pois quando foi solicitado o ponto de pauta se informou que seria uma



Ata da Reunião Ordinária do dia 15 de Julho de 2010

193 apresentação única por isso o tempo não permite todos os esclarecimentos que se fariam
194 necessários. Marcelle faz duas colocações, a primeira de que fato era para ser uma
195 apresentação coletiva, e que está deixando a coordenação municipal por absoluta falta de
196 tempo de acompanhar o programa com a atenção devida. Ficou acordado que o
197 acompanhamento será realizado provisoriamente pela assistente social Marilda que está
198 vinculada à média complexidade e que posteriormente será consultada outra pessoa para
199 assumir o programa de forma exclusiva. A psicóloga do programa Atitude Edilaine, relembra
200 que a proposta dos núcleos em apresentar os trabalhos se deve à angústia que surge com o
201 fim do programa devido a demanda criada nos bairros atendidos e mais do que isto, a urgência
202 de se pensar em conjunto o que o município fará, uma vez que o atendimento contínuo nos
203 territórios é um diferencial importante do programa que precisa ser discutido, é importante
204 considerar as falas de adolescentes que já mencionam o fim das atividades realizadas pelo
205 programa. A presidente Silmeri concorda com a da psicóloga e comenta que a apresentação
206 facilita a visão das ações do programa, enquanto demanda já criada, e resgata a fala da
207 secretária estadual Thelma sobre o fórum dos gestores que ocorrerá a fim de discutir
208 justamente sobre esse tema, de como se dará as ações iniciadas pelo programa assim que o
209 mesmo encerrar suas atividades. A conselheira Marcelle menciona a importância em lembrar
210 que este período que estamos vivendo é de transição política e que apesar desse recurso estar
211 vinculado ao CEDECA o entendimento do próximo governo pode alterar muito o trabalho da
212 SECJ ou até mesmo não manter essa secretaria. Encerrando esse assunto passa-se ao próximo
213 ponto de pauta que se refere ao evento de comemoração dos 20 anos do ECA. Passa-se a
214 palavra à conselheira Ana Cláudia que foi representando o CMDCA no evento realizado na
215 Câmara de Vereadores, mencionando que foi positivo no que diz respeito a ter provocado
216 discussão na casa, era um evento de 10 minutos que se estendeu por mais de uma hora, e foi
217 dividido com a Promotora da Vara da Infância, Dra. Édina, inicialmente, agradeceu-se o espaço
218 na casa e a valorização do Estatuto, solicitando aos vereadores que legislem em favor dos
219 direitos das crianças e adolescentes e tenham em mente que criança e adolescente são
220 prioridades absoluta, pontuando que precisamos estar voltados a colocar em prática em
221 especial a primeira parte do estatuto que está toda voltada a proteção e que o que vemos no
222 cotidiano é as pessoas se deterem a discutir sempre a parte do ECA que trata das medidas
223 sócio educativas, a conselheira menciona o quanto se inverte a lógica, ao invés de se
224 concentrar esforços no que diz respeito à proteção. A Dra Édina também declarou a



Ata da Reunião Ordinária do dia 15 de Julho de 2010

225 importância do ECA e a emergência de ações concretas para efetivá-las, no entanto houve um
226 momento de polêmica, quando a promotora Dra Édina lançou para a plenária seu
227 entendimento de que um problema que se encontra no ECA está voltado à proibição do
228 trabalho para adolescentes de 12 anos, enquanto representante do CMDCA e trabalhadora da
229 área social a conselheira do CMDCA posicionou-se contrária a essa afirmação destacando que
230 novamente invertemos a lógica do estatuto e que o entendimento é de que quatorze anos é
231 de fato a idade mínima para o ingresso no trabalho como menor aprendiz, antes disso
232 precisamos é garantir escola de qualidade para os adolescentes. Alguns vereadores se
233 posicionaram favorável à idade inferior a quatorze anos para o trabalho, entre eles a
234 vereadora Sandra Graça e Marcelo Belinati, o representante do executivo que se apresentou
235 fazendo menção ao sindicato dos metalúrgicos, o que nos remete a pensar na importância de
236 discutir com a câmara municipal o tema Criança e Adolescente. Finalizando o relato saiu como
237 proposta do CMDCA provocar uma discussão, a assessora da vereadora Lenir que representa o
238 segmento criança e adolescente na câmara, Tânia pontuou sobre a questão do horário
239 equivocado que foi passado as entidades e conselheiros tutelares, causando um mal estar no
240 dia do evento, pois alguns presentes foram apenas para o evento do ECA e o mesmo estava
241 marcado para o fim da tarde, e isso não havia ficado claro no convite efetuado pelo CMDCA. A
242 Conselheira Tutelar Leoni se manifestou sobre como ficou evidente a falta de entendimento da
243 política de criança e adolescente por parte dos legisladores do município e pontuou que
244 evento ficou aquém da comemoração que entendia ser pertinente à data, pontuando acreditar
245 que estamos afinal no ano dos 20 anos do ECA e devemos ampliar o evento na data de
246 outubro como havia sido anunciado anteriormente, reiterando esse evento não pode ser
247 restrito. A conselheira Cirlene refletiu que a polêmica surgida na Câmara pode subsidiar a
248 discussão do evento em outubro sugere que seja trazido o Dr.Olympio, importante defensor
249 do ECA como nome de respeito na área do direito. A presente Fabiane fala sobre o
250 descompasso do entendimento em relação ao ECA e sugere que o conselho deve estar na
251 mídia de forma permanente. A presidente Silmeri reitera que de fato é preciso discutir mais o
252 tema considerando a discussão que emergiu na câmara, sendo favorável que o nome do Dr.
253 Olympio seja considerado para outubro no evento em comemoração ao ECA e ao dia da
254 criança. Passando-se ao outro ponto de pauta: Indicação de Representante Governamental
255 para Comissão Intersectorial de Convivência Familiar e Comunitária, foi sugerido o nome da
256 nova conselheira da educação Silvana Aleixo, o que foi aprovado pela plenária. **Deliberação:** A



Ata da Reunião Ordinária do dia 15 de Julho de 2010

257 Conselheira Silvana Aleixo representará o CMDCA na Comissão Intersectorial de Convivência
258 Familiar e Comunitária. A conselheira Marcelle informa que ela e a secretária da assistência
259 social Jaqueline já iniciaram a sensibilização com as demais secretarias sobre a importância de
260 participação no CMDCA. A presidente Silmeri anuncia que já definiu a data de 04/08 para
261 agendar horário com as entidades par o mesmo tema. Passa-se ao relato da presidente Silmeri
262 sobre a reunião realizada com o juiz da vara de infância que entre outros assuntos tratava das
263 denúncias de que as oitivas estavam sendo realizadas segundo os pais de menores infratores
264 pela juíza loira, que sabemos se tratar da assistente do juiz Sra. Daniela, a presidente informou
265 que o juiz negou o fato relatando que em algumas ocasiões ela apenas colhe depoimentos. A
266 conselheira Ana Cláudia fez referência a uma das reuniões anteriores do CMDCA em que se
267 posicionou sobre o assunto informando já ter presenciado uma oitiva realizada a uma
268 adolescente internada no CENSE I, a pedido da família esteve presente na audiência, e que
269 ficou por uma tarde inteira aguardando o juiz e quando percebeu o adolescente já havia sido
270 ouvido pela assistente e voltou sem a decisão judicial para o CENSE I. A conselheira que atua
271 no seu trabalho com crianças e adolescentes ficou de encaminhar o registro formal do fato via
272 trabalho, para que seja retomado com o Dr. Ademir. A presidente Silmeri relatou também os
273 principais assuntos referentes à discussão do Passe livre trazendo que foram pactuadas as
274 mudanças para garantir acesso aos adolescentes que completam 18 anos no ano do curso e
275 ainda garantir acesso de passes no trajeto da escola ao curso profissionalizante, argumenta
276 ainda que só as entidades com curso sócio profissionalizante serão contempladas, deixando de
277 fora as que ministram cursos socioeducativos. A conselheira Cirlene pontua que esta é uma
278 discussão teórica e técnica, pois primeiro precisa haver clareza de quais entidades estão sendo
279 prejudicadas com essa definição, o conselheiro Sergio pondera que primeiro e preciso saber
280 quais entidades não foram contempladas e depois pensar a respeito. A presidente Silmeri
281 alega não ter conhecimento desse levantamento, e que é importante que as entidades que se
282 sentem prejudicadas se manifestarem. A conselheira Cirlene membro da comissão de
283 convivência Socioeducativa se prontificou a discutir na comissão a fim de identificar qual o
284 impacto para as entidades não serem atendidas com o passe livre, por não estar contemplada
285 na lei. **ENCAMINHAMENTO 1:** O CMDCA irá intervir junto à vereadora Lenir para solicitar
286 apoio, pois se não fosse aprovado seria um retrocesso, o Projeto Lei 220 está tramitando na
287 Casa Legislativa. Silmeri pontuou que na sexta feira será a reunião da comissão de eleição do
288 conselho tutelar, reforçou que é importante a participação de todos os integrantes dessa



Ata da Reunião Ordinária do dia 15 de Julho de 2010

289 comissão, informou os demais conselheiros que já foi descartado que o voto não será local, e
290 permanecerá aberto a toda sociedade. Outra proposta que surgiu é que a empresa que ganhar
291 a licitação assuma o processo como todo, desde análise de currículo, aplicação de provas e
292 testes que por ventura sejam solicitados. A conselheira Marcelle pontuou que no primeiro
293 momento estas reuniões foram constituídas para pensar como será o processo e que isto é um
294 trabalho árduo e exaustivo, e que é preciso garantir as datas fixas para esses encontros
295 garantindo uma maior participação. A conselheira Ângela especifica que participa das reuniões
296 de diretoria da secretaria que ocorrem na mesma data e em se mantendo a data de sexta feira
297 sua presença não será possível. A presente Fabiane se coloca à disposição como colaboradora
298 do processo. O Conselheiro tutelar Elizeu participou da reunião e referiu que saiu preocupado,
299 mas se sentiu contemplado após a fala da presidente de que a comissão entendeu que o voto
300 deve ser aberto e que a conclusão de 3º grau talvez não seja um pressuposto para se
301 candidatar ao cargo. A conselheira Janaina pediu pra retomar sobre a comissão de
302 acompanhamento da educação integral e se dispôs a ser referencia, nessa comissão, o que foi
303 aceito inclusive devendo a conselheira Ana Cláudia ex-referencia desta comissão de posicionar
304 sobre o contato com a educação. Relato da Comissão de fundo que apresenta o projeto Irmãs
305 de Betânia de destinação casada no valor de R\$ 86.661,00 que prevê reforma e o ofício da
306 ABEC/CESOMAR que solicita prorrogação do prazo de vigência do valor da destinação casada,
307 pois ainda não concluíram os orçamentos para o projeto que submeteram a análise do
308 CMDCA. A plenária aprova as duas solicitações. **DELIBERAÇÕES:** Aprovação do Projeto
309 150/2010 – Centro de Educação Infantil Irmãs de Bethania – Registro 057/001 do CMDCA e da
310 prorrogação do prazo de vigência do Convênio CV – 0315/2009 da ABEC/CESOMAR por mais 6
311 meses. A Senhora Lydia Fuganti Fedrigo presidente da entidade Euro Base pede a fala, pois não
312 entende porque não consegue registro neste conselho desde 2007. Cada vez que vem segundo
313 seu relato surge algum impedimento. A presente relata que recebeu um ofício ora
314 mencionando que ela não atende a modalidade sócio familiar, ora aparece como sócio
315 educativa e que ela é leiga nesse tema e não entende o impedimento, só sabe que atende
316 muitas crianças e que já possui 10 anos de trabalho no bairro, e esta a 5 anos instituída como
317 entidade e precisa do registro para melhorar as condições da entidade, pois tem pessoas
318 interessadas em efetuar a destinação do IR a sua entidade. A conselheira Cirlene reitera que as
319 inadequações estão relacionadas à convivência socioeducativa, e que a orientação foi
320 encaminhada pela conselheira do CMAS Denise Galhardi, uma vez que está sendo pleiteado



Ata da Reunião Ordinária do dia 15 de Julho de 2010

321 registro nos dois conselhos CMDCA e CMAS, a sugestão é que a Sra. Lídia vá ao conselho na
322 data da reunião interna da Comissão de Cadastro, que bastaria a Sra. Lídia entrar em contato
323 na secretaria do conselho para se certificar da data da próxima reunião. A Comissão de
324 cadastro voltou ao relato informando que recebeu documentos das entidades referentes ao
325 relatório do exercício de 2009 para apreciação do CMDCA. Apresentou o relatório 2009 e o
326 plano de ação da ABEC/Cesomar e a comissão sugere a aprovação. CEFIL apresentou relatório
327 2009, com detalhamento de um quadro de atendimento contendo os 62 municípios
328 totalizando 13.016 atendimentos, contudo a comissão achou importante o detalhamento do
329 quadro pra identificar qual o percentual destinado a Londrina. A Casa De Maria enviou o
330 relatório de 2009 detalhando as atividades do abrigo e do laboratório o que a comissão
331 também sugere aprovar. A EPESMEL havia encaminhado o relatório de 2009 e a ata da nova
332 diretoria também sendo considerado pela comissão aprovado. A conselheira Marcele informa
333 que a Comissão de Fiscalização precisa retomar suas atividades, pois as entidades estão
334 cumprindo objeto e a controladoria não pode emitir termo de cumprimento de objeto, pois
335 não há parecer do CMDCA. A conselheira Janaina comporá provisoriamente (devido às férias
336 da conselheira Vilma) junto com o conselheiro Dorival para não emperrar o processo das
337 entidades. A vereadora Lenir solicitou a assessora Tânia que fosse informado nesse espaço que
338 Sandra Graça propôs projeto 135/2010 no qual as entidades ficam dispensadas da
339 apresentação do relatório circunstanciado para o título de utilidade pública este projeto está
340 em tramitação na casa, a vereadora Lenir pede uma orientação do CMDCA quanto ao assunto.
341 Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a presente reunião às 17h42min e
342 para constar eu, Ana Cláudia Vieira Martins lavrei a presente ata.